

## **Perfil Epidemiológico dos Casos Notificados de Microcefalia associados aos casos de Zika Vírus (ZIKV) ocorridos nos Municípios da I Região de Saúde de Pernambuco**

**Paula B.F. Silva<sup>1</sup>; Rebeca C. Oliveira<sup>1</sup>; Hassyla M.C Bezerra<sup>1</sup>; Alice M.B. Oliveira<sup>1</sup>; Rafaela C. Lira<sup>1</sup>; Marília G. Gonçalves<sup>1</sup>; Marcelle L.C. Lemos<sup>1</sup>; Ângela R. Andrade<sup>2</sup>; Lucrécia B. S. Ramos<sup>2</sup>; Maria F.G. Brito<sup>2</sup>; Érica P.S. Silva<sup>2</sup>; Celivane C. Barbosa<sup>2</sup>; Cintia M.G. Brito<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>*Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - CPqAM/ FIOCRUZ, Recife-PE, Brasil. Email: paulabraga.ufpe@gmail.com*

<sup>2</sup>*Secretaria Estadual de Saúde, Recife-PE Brasil.*

O Zika Vírus (ZIKV) é classificado como arbovírus transmitido principalmente pelo *Aedes aegypti* e está relacionado filogeneticamente a outros *Flavivirus* de importância para saúde pública. A maioria dos casos é assintomático, mas há relatos da ocorrência de febre baixa, conjuntivite e *rash*. Em 2015, o MS notificou ZIKV associados a distúrbios neurológicos e a ocorrência de recém-nascidos com o perímetro cefálico abaixo do padrão das curvas apropriadas para idade e sexo, caracterizando microcefalia. O objetivo do estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de microcefalia associados ao ZIKV ocorridos nos municípios da I Região de Saúde de Pernambuco. As análises foram feitas a partir dos informes epidemiológicos publicados no site do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Pernambuco (CIEVS/PE) entre a Semana Epidemiológica (SE) 31/2015 (02/08/15 a 08/08/15) e 16/2016 (17/04/16 a 23/04/16). Foram notificados 780 casos suspeitos dos quais 167 (21,4%) foram confirmados, 275 (35,3%) descartados e 338 (43,3%) em investigação. Recife é a cidade com maior número de casos confirmados (59) seguido por Jaboatão (28) e Olinda (18). Para detecção do ZIKV foram realizados exames de Sorologia (IgM) e de Biologia Molecular (RT-PCR) a partir de amostras biológicas dos recém-nascidos (LCR, urina e sangue). Foram analisadas 92 amostras de LCR para a detecção do ZIKV; 94,5% apresentaram IgM positivo e 5,5% negativo. Foram ainda, realizados exames de imagem para a confirmação dos casos. Considerando a dispersão do ZIKV e o aumento do número de casos notificados, é necessário que haja uma intensificação nas ações de vigilância em saúde, que vá além do controle vetorial, considerando principalmente as vulnerabilidades socioambientais, tais como a falta de saneamento básico nas comunidades.

**Palavras-chave:** Zika Vírus (ZIKV), *Aedes aegypti*, Microcefalia.

**Apoio:** Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães e Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.